

Demonstrações Financeiras

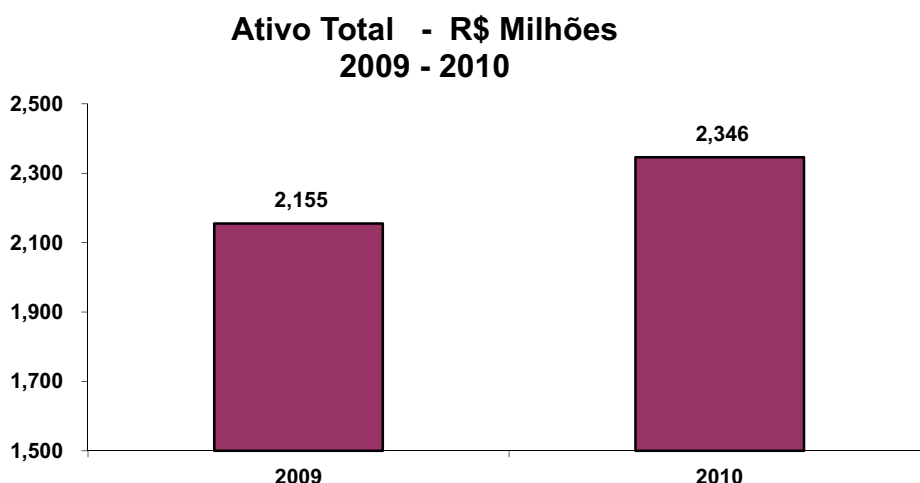
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

31 de dezembro de 2010 e 2009
com Relatório dos Auditores Independentes

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

1. RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

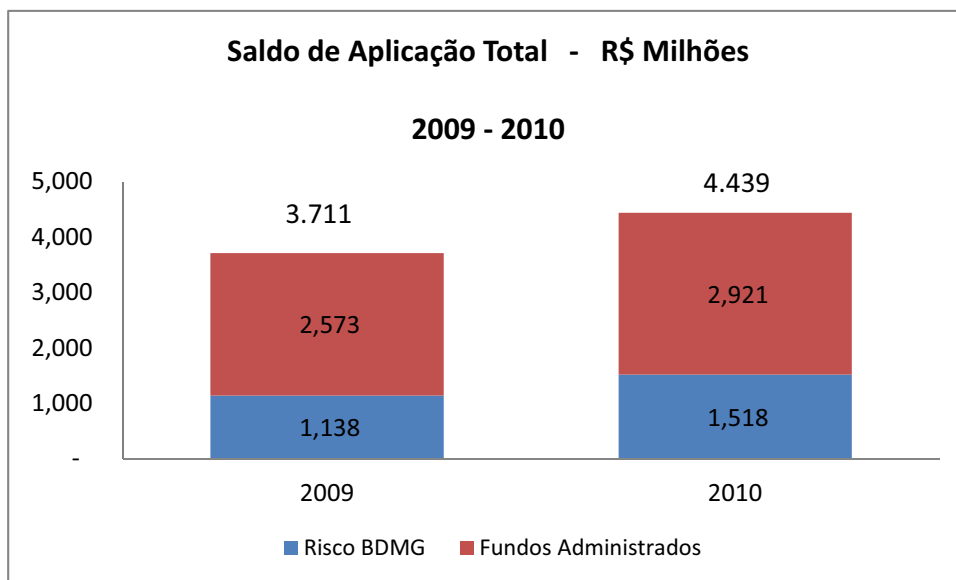
Os ativos totais do BDMG evoluíram 9% em relação a dezembro de 2009, passando de R\$ 2.155 milhões em 31.12.2009 para R\$ 2.346 milhões em 31.12.2010.



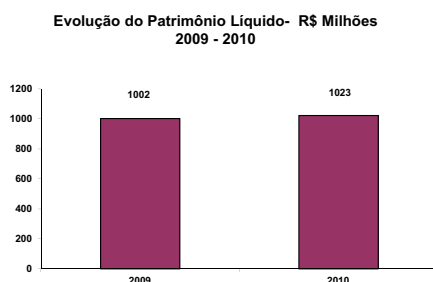
O lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2010, no total de R\$ 84 milhões, apresentou um aumento de 33% em relação ao resultado de R\$ 63 milhões, do exercício de 2009.

O saldo de operações de crédito e operações a elas equiparadas atingiu, em 31.12.2010, o total de R\$ 1.518 milhões, representando um crescimento de 33% em relação ao saldo de R\$ 1.138 milhões, de 31.12.2009. Refletindo as orientações da administração em busca da qualidade da carteira de crédito, as operações classificadas em AA, A e B representam 78% do total da carteira.

Os financiamentos concedidos pelo BDMG com recursos dos fundos administrados (risco de terceiros) totalizaram, em 31.12.2010, R\$ 2.921 milhões, dos quais R\$ 2.881 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais, R\$ 40 milhões a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e a financiamentos efetuados com recursos de fundos privados e/ou fundos vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.



O patrimônio líquido do BDMG chegou a R\$ 1.023 milhões em 31.12.2010, representando um crescimento de 2% em relação ao patrimônio de R\$ 1.002 milhões em 31.12.2009.



O coeficiente de adequação de capital (índice de Basileia) apurado em 31.12.2010 é de 37%, superior ao mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11%. O Patrimônio de Referência Exigido do BDMG, calculado com base em sua estrutura patrimonial e na ponderação de risco de seus ativos, é de R\$ 200 milhões. A parcela do Patrimônio de Referência excedente ao mínimo exigido, no valor de R\$ 464 milhões representa um grande potencial de alavancagem dos ativos e possibilita ao BDMG a contratação de novas operações, o que pode permitir uma atuação ainda mais destacada em prol do desenvolvimento do Estado.

CIRCULAR 3.068/2001 – BANCO CENTRAL DO BRASIL

Em conformidade com a Circular 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados, no montante de R\$ 134 milhões.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A atuação do BDMG em 2010 foi marcada por um destacado desempenho operacional. As liberações atingiram patamar recorde de R\$1,39 bilhão e representaram crescimento de 34,2% em relação a 2009. O volume de desembolsos e clientes atendidos cresceu consistentemente ao longo do ano, refletindo o esforço contínuo do Banco em ampliar o acesso ao crédito, adequando seus produtos e serviços às necessidades das empresas mineiras.

Em 2010, o BDMG aumentou também sua presença no Estado, registrando um crescimento de 23% no número de municípios atendidos - 565 no total - em relação a 2009. Foram 6.858 operações de crédito junto a 5.774 clientes, números 35% maiores do que os do ano anterior. Consolidando esses dados aos dos demais contratos ativos, o Banco totaliza operações em 662 municípios mineiros, o que equivale a cerca de 80% do total, a 96% da população mineira e a 98% do PIB estadual.

Os desembolsos por setor refletiram a dinâmica da economia mineira em 2010 e mostraram a contribuição do BDMG para o desempenho de importantes atividades econômicas do Estado. Ao longo do ano, a indústria foi a maior demandante de recursos, respondendo por 40% do total das liberações, com destaque para a metalurgia e os segmentos de produtos alimentícios, máquinas, veículos e autopeças. Em seguida, destacaram-se os financiamentos para os serviços industriais de utilidade pública, onde o maior desembolso destinou-se ao saneamento e desenvolvimento urbano, com liberações de R\$141,4 milhões. Além destes, o BDMG aportou R\$ 245 milhões em serviços e comércio e R\$33 milhões na agropecuária.

De acordo com estimativas, os projetos financiados viabilizaram a efetivação de mais de R\$ 2,3 bilhões em investimentos produtivos no Estado, com criação, entre empregos diretos, indiretos e induzidos, de cerca de 80.000 postos de trabalho¹.

2.1. DESTAQUES DA ATUAÇÃO

Mais recursos para os municípios mineiros

Um grande destaque da atuação do Banco em 2010 foi o aumento expressivo do volume de recursos destinados ao desenvolvimento das cidades mineiras, com crescimento de 375,5% no financiamento de projetos dos municípios. A aplicação deste montante de recursos no desenvolvimento urbano reafirma o empenho do banco de estar, cada vez mais, ao lado dos municípios na promoção do desenvolvimento econômico regional.

¹ A estimativa de emprego baseia-se no documento produzido pela Fundação João Pinheiro para mensuração do impacto econômico, social e ambiental do BDMG. Nele, identificou-se que, em 2009, a atuação do BDMG contribuiu para a geração de 79.447 empregos em Minas Gerais.

Em 2010, o Banco foi capaz de viabilizar um volume de investimentos produtivos no Estado 40% superior ao de 2009. Mesmo cientes de que a distribuição setorial destes recursos impacta na metodologia de identificação de postos de trabalho gerados, acreditamos que o desempenho do BDMG nos permite inferir que a criação de empregos no Estado em 2010 foi bem próxima ou superior ao observado no ano anterior.

Maior proximidade com o cliente

O Banco lançou em 2010 seu novo portal de internet no endereço www.bdmq.mg.gov.br. As grandes novidades são a ferramenta BDMG Net, que permite a empresas com faturamento até R\$ 10,5 milhões a solicitação de financiamento via web, e o Portal dos Municípios Mineiros, que traz informações sobre as opções de financiamento e vários outros conteúdos de interesse das prefeituras mineiras. Em outra frente, o BDMG intensificou suas parcerias operacionais com associações comerciais, câmaras de dirigentes lojistas, cooperativas de crédito, FIEMG, SEBRAE e sindicatos do comércio e de contabilistas, entidades que divulgam seus produtos e facilitam o acesso do cliente ao Banco em todo o território mineiro.

Desembolso para as regiões de baixo dinamismo

O ponto mais marcante do resultado operacional do banco é sua dimensão social. O detalhamento dos indicadores em 2010 mostra crescimento considerável das destinações de recursos para as regiões que mais sofrem com a escassez de crédito em Minas Gerais. Os financiamentos para regiões de baixo IDH, como Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, por exemplo, totalizaram R\$ 169,3 milhões, com crescimento de 125,7% em comparação com o mesmo período de 2009.

Dentre o conjunto de ações que permitiram ao BDMG alcançar estes resultados expressivos vale destacar as Caravanas do Desenvolvimento, com a realização de palestras e reuniões com empresários, produtores rurais, representantes de classe e lideranças municipais para divulgar os produtos do Banco, e a criação do Geraminas Dinamizar, uma linha de crédito especialmente desenvolvida para atender a micro e pequenas empresas e cooperativas de produção nas áreas de baixo dinamismo do Estado.

Contribuição para a estratégia de longo prazo e disseminação da gestão pública de qualidade

Além de uma proposta de ações estratégicas para os próximos 20 anos, outra contribuição importante do BDMG ao Estado, em 2010, foi sua participação ativa no projeto "Agenda de Melhorias". Os documentos finais sintetizam as boas práticas de gestão adotadas pelo Governo de Minas Gerais, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública orientada para resultados.

BMDG no mercado de capitais

Em 2010 o BDMG ingressou como investidor em dois FIP's (Fundo de Investimento em Participações), com um compromisso de investimento total de R\$ 12,5 milhões. Foi estruturado também um FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) voltado para cadeias produtivas de Minas Gerais. O fundo começará com um patrimônio de R\$ 100 milhões e poderá atingir o montante de R\$500 milhões.

Qualidade e credibilidade

Outra conquista importante do BDMG em 2010 foi a reavaliação do *rating* do Banco pela agência Moody's Investors Service, que elevou sua nota de *rating* de Ba2 para Ba1, com perspectiva estável, o que coloca o BDMG a um passo do grau de investimento.

3. AÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1. Meio ambiente e tecnologia

O BDMG estimula também o desenvolvimento sustentável de Minas a partir do financiamento de projetos privados de base tecnológica, com impactos positivos no meio ambiente. Em 2010, foram liberados R\$ 35,8 milhões para 42 empresas, em projetos dessa natureza. Destas, 28 são da área de tecnologia, com desembolsos de R\$ 18,6 milhões, e 14 ligadas à área de meio ambiente, onde o total atingiu R\$ 17,2 milhões.

Ainda em 2010, o BDMG avançou no convênio de cooperação técnica assinado com o BID em 2009, com objetivo de prover suporte ao Estado na busca da erradicação dos lixões e incentivo ao gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos - GIRSU. Depois do processo de licitação, a empresa contratada iniciou os estudos de viabilidade técnica, institucional e econômica para o gerenciamento.

3.2. Desenvolvimento Integrado

Mantido pelo BDMG e pela CEMIG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI viabilizou, em 2010, 174 projetos com investimentos estimados de R\$ 52,9 bilhões e potencial para gerar mais de 154,7 mil empregos em diversos setores da economia mineira, nos próximos anos.

4. EFICÁCIA OPERACIONAL

4.1. Gestão de riscos

Dando sequência ao processo de aprimoramento da gestão de riscos, o BDMG concentrou esforços, ao longo de todo o ano, no desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas fundamentais à manutenção da qualidade dos ativos em níveis de risco compatíveis com as atividades do Banco e implementação de estruturas de gerenciamento de riscos para atender a legislação pertinente.

Dentre as ações empreendidas destacam-se a revisão do modelo de classificação de risco de crédito massificado, o *credit scoring*, e a adoção do sistema de gerenciamento do risco de mercado, que possibilitou a melhoria dos procedimentos para identificação, mensuração, avaliação e reporte do risco.

5. RESPONSABILIDADE SOCIAL

5.1. Ações de voluntariado

O Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (INDEC), entidade civil sem fins lucrativos mantida pelo BDMG e por seus funcionários, teve como principal projeto o Pão Forte Educativo, de combate à desnutrição infantil, que beneficiou 1.300 crianças de 11 entidades localizadas em 8 municípios do Estado. Em outro projeto importante, o Vita-Sopa, este em parceria com o SERVAS, o Instituto ajudou a distribuir este alimento desidratado de alto valor nutricional para pessoas carentes de todas as idades em várias instituições.

5.2. Arte e cultura

Comemorando 22 anos de ações de valorização da arte e da cultura em Minas Gerais, o BDMG Cultural promoveu 74 eventos em 19 cidades mineiras. Os espetáculos contaram com a participação de 888 artistas e público estimado de 14.600 espectadores. Além de projetos já tradicionais como o Raio de Luz BDMG, Prêmio BDMG Instrumental, Jovem Músico BDMG, Jovem Instrumentista BDMG e as apresentações do Coral BDMG, o Instituto resgatou, em 2010, o programa Trilha Cultural BDMG, que permite aos municípios do interior de Minas receberem espetáculos de destaque produzidos em Belo Horizonte. Outra novidade foi a reinauguração da Galeria de Arte que retorna ao circuito cultural de Belo Horizonte com exposições que podem ser visitadas pelo público diariamente.

6. AGRADECIMENTOS

A Administração do BDMG agradece o apoio do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa no encaminhamento dos assuntos de interesse da sociedade mineira que envolveram o Banco em sua missão de agente da ação governamental. Também agradece aos colaboradores pelos esforços empreendidos para o alcance dos resultados obtidos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos Auditores Independentes sobre Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e acionistas do
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 16 de fevereiro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 “F”- MG

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Eduardo Braga Perdigão', written over a faint, larger version of the signature.

Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC 1CE 013.803/O-8-“S”- MG

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas Explicativas	2010	2009
Circulante		801.364	767.695
Disponibilidades		895	3.581
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	377.034	460.774
Aplicações no mercado aberto		5.103	122.203
Aplicações em depósitos interfinanceiros		371.931	338.571
Titulos e valores mobiliários	5	49.001	31.270
Carteira própria		49.001	31.270
Operações de crédito	6	354.234	253.462
Operações de crédito		373.093	267.839
Setor público		63.540	40.289
Setor privado		309.553	227.550
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(18.859)	(14.377)
Operações de arrendamento mercantil	6	(31)	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber		445	445
Setor privado		445	445
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(445)	(445)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		(31)	-
Outros créditos	7	20.139	18.512
Rendas a receber		2.062	1.485
Diversos		18.077	17.028
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		-	(1)
Outros valores e bens		92	96
Outros valores e bens		92	96
Não circulante		1.544.316	1.387.509
Realizável a longo prazo		1.516.666	1.360.039
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		12.883	17.893
(Provisão para perdas)		(12.883)	(17.893)
Titulos e valores mobiliários	5	273.439	294.058
Carteira própria		273.439	234.948
Vinculados ao banco central		-	59.110
Operações de crédito	6	1.046.604	776.753
Operações de crédito		1.143.940	868.442
Setor público		193.913	111.429
Setor privado		950.027	757.013
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(97.336)	(91.689)
Operações de arrendamento mercantil	6	(49)	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber		557	1.002
Setor privado		557	1.002
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(557)	(1.002)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		(49)	-
Outros créditos	7	196.561	288.958
Rendas a receber		3.028	2.227
Créditos específicos		969	896
Diversos		203.634	296.443
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(11.070)	(10.608)
Outros valores e bens		111	270
Outros valores e bens		1.807	1.950
(Provisões para desvalorizações)		(1.696)	(1.680)
Permanente	8	27.650	27.470
Investimentos		487	48
Outros investimentos		1.324	1.324
(Provisão para perdas)		(837)	(1.276)
Imobilizado de uso		24.578	24.570
Imóveis de uso		40.148	37.923
Outras imobilizações de uso		10.084	10.153
(Depreciações acumuladas)		(25.654)	(23.506)
Imobilizado de arrendamento		1.318	1.557
Bens arrendados		1.704	1.704
(Depreciações acumuladas)		(386)	(147)
Intangível		840	605
Ativos intangíveis		1.035	649
(Amortizações acumuladas)		(195)	(44)
Diferido		427	690
Gastos de organização e expansão		3.190	3.190
(Amortizações acumuladas)		(2.763)	(2.500)
Total do ativo		2.345.680	2.155.204

Passivo	Notas		2010	2009
	Explicativas			
Circulante			318.625	209.407
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	9		216.926	165.061
Tesouro Nacional			2.680	1.850
BNDES			153.308	112.217
CEF			315	861
FINAME			57.003	46.383
Outras instituições			3.620	3.750
Outras obrigações	10		101.699	44.346
Sociais e estatutárias			36.646	8.071
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados			389	263
Fiscais e previdenciárias			29.077	11.230
Fundos financeiros e de desenvolvimento			6.307	1.089
Diversas			29.280	23.693
Não circulante			999.370	940.547
Exigível a longo prazo			999.370	940.547
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	9		743.629	592.382
Tesouro Nacional			15.366	17.084
BNDES			470.760	444.794
CEF			228	537
FINAME			219.309	88.424
Outras instituições			37.966	41.543
Outras obrigações	10		255.741	348.165
Fiscais e previdenciárias			177.653	273.606
Fundos financeiros e de desenvolvimento			12.434	19.356
Diversas			65.654	55.203
Resultados de exercícios futuros			4.376	3.056
Resultados de exercícios futuros			4.376	3.056
Patrimônio líquido	11		1.023.309	1.002.194
Capital:			1.003.299	999.187
Capital de domiciliados no país			1.003.299	927.892
Aumento de capital			-	71.295
Capital a realizar			-	(12.794)
Reservas de lucro			21.013	16.807
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos			(1.003)	(1.006)
Total do passivo			2.345.680	2.155.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas Explicativas	Segundo Semestre	Exercícios	
		2010	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		156.288	278.437	197.825
- Operações de crédito		84.127	164.820	112.333
- Operações de arrendamento mercantil		276	565	475
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		71.885	113.052	85.017
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(46.097)	(80.546)	(73.669)
- Operações de empréstimos e repasses		(30.639)	(62.485)	(53.423)
- Operações de arrendamento mercantil		(179)	(358)	(287)
- Resultado de operações de câmbio		(6)	(3)	(20)
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.d	(15.273)	(17.700)	(19.939)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		110.191	197.891	124.156
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(34.031)	(76.666)	(62.782)
- Receitas de prestação de serviços		31.779	59.680	56.984
- Despesas de pessoal		(35.342)	(70.517)	(68.242)
- Outras despesas administrativas	14.a	(15.269)	(28.671)	(26.987)
- Despesas tributárias	14.b	(9.098)	(16.056)	(12.841)
- Outras receitas operacionais	14.c	14.949	19.254	36.477
- Outras despesas operacionais	14.d	(21.050)	(40.356)	(48.173)
RESULTADO OPERACIONAL		76.160	121.225	61.374
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(2.329)	(3.209)	(2.608)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		73.831	118.016	58.766
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.b	(5.045)	(25.120)	9.555
Provisão para imposto de renda		(10.696)	(24.793)	(6.967)
Provisão para contribuição social		(6.998)	(15.752)	(4.809)
Ativo fiscal diferido		12.649	15.425	21.331
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NO LUCRO		(7.633)	(8.781)	(5.705)
Participação dos empregados		(7.633)	(8.781)	(5.705)
LUCRO LÍQUIDO		61.153	84.115	62.616
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		(41.382)	(41.382)	(20.198)
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO – R\$		0,0013429	0,0018471	0,0013751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucro - Legal	Reserva de Lucro - Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	856.345	53.048	13.676	16.000	(3.032)	-	936.037
Reversões de Reservas				(16.000)		16.000	-
Homologação de aumento de capital	71.547	(71.547)					-
Aumento de Capital		77.000					77.000
Ajuste de avaliação patrimonial					2.026		2.026
Lucro Líquido do Exercício						62.616	62.616
Destinações:							-
Reservas			3.131			(3.131)	-
Dividendos (R\$ 0,00121 por ação)						(55.287)	(55.287)
Juros sobre o Capital Próprio						(20.198)	(20.198)
(R\$ 0,00044 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	927.892	58.501	16.807	-	(1.006)	-	1.002.194
Ajustes de exercícios anteriores (nota 21)						(1.881)	(1.881)
Homologação de aumento de capital	75.407	(62.613)					12.794
Aumento de Capital		4.112					4.112
Ajuste de avaliação patrimonial					3		3
Lucro Líquido do Exercício						84.115	84.115
Destinações:							-
Reservas			4.206			(4.206)	-
Dividendos (R\$ 0,00080 por ação)						(36.646)	(36.646)
Juros sobre o Capital Próprio						(41.382)	(41.382)
(R\$ 0,00091 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.003.299	-	21.013	-	(1.003)	-	1.023.309
Saldos em 30 de junho de 2010	999.187	4.112	17.955	-	769	21.814	1.043.837
Ajustes de exercícios anteriores						(1.881)	(1.881)
Homologação de aumento de capital	4.112	(4.112)					-
Aumento de Capital							-
Ajuste de avaliação patrimonial					(1.772)	61.153	(1.772)
Lucro Líquido do Semestre							61.153
Destinações:							-
Reservas			3.058			(3.058)	-
Dividendos (R\$ 0,00080 por ação)						(36.646)	(36.646)
Juros sobre o Capital Próprio						(41.382)	(41.382)
(R\$ 0,00091 por ação)							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.003.299	-	21.013	-	(1.003)	-	1.023.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

	Segundo Semestre 2010	31.12.2010	31.12.2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes dos impostos e participações	73.831	118.015	58.766
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	1.490	2.954	2.676
Constituição (reversão) de provisões e passivos contingentes líquidos	12.732	29.433	(2.447)
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.274	17.700	19.947
Constituição e reversão de provisão para perdas	226	541	231
Lucro (prejuízo) na venda de bens não de uso próprios	(508)	(678)	(119)
Apropriação de receitas diferidas	(817)	(2.539)	(3.037)
Resultado de variação cambial de títulos e valores mobiliários de longo prazo	1.901	(85)	11.752
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(19)	(3.804)	(10.246)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(8.622)	(14.195)	1.302
Lucro líquido ajustado	<u>95.488</u>	<u>147.342</u>	<u>78.825</u>
(Aumento) redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	(8.133)	(886)	47.772
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	6.717	949	(77.639)
(Aumento) de operações de crédito	(287.022)	(370.356)	(249.883)
(Aumento) redução de outros créditos e outros valores e bens	112.894	106.045	(11.318)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	115.437	203.112	115.202
Aumento de resultados de exercícios futuros	1.443	3.859	3.950
Aumento (redução) de outras obrigações	(117.040)	(118.087)	511
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.098)	(18.608)	(24.037)
Pagamento de participação nos lucros	(1.666)	(5.418)	(3.825)
Variação de ativos e obrigações	<u>(187.468)</u>	<u>(199.390)</u>	<u>(199.267)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(91.980)</u>	<u>(52.048)</u>	<u>(120.442)</u>
Fluxo de caixa das atividades de Investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(1.158)	(2.716)	(3.348)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(1.158)</u>	<u>(2.716)</u>	<u>(3.348)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	16.905	77.000
Dividendos pagos	-	(8.071)	(65.000)
Juros sobre capital próprio	(41.382)	(41.382)	(20.198)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(41.382)</u>	<u>(32.548)</u>	<u>(8.198)</u>
Diminuição líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(134.520)</u>	<u>(87.312)</u>	<u>(131.988)</u>
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	151.741	104.533	236.521
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	17.221	17.221	104.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promovem o seu desenvolvimento. O Banco ainda presta assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado sendo relevante nessa área a administração dos ativos recebidos pelo Estado de Minas Gerais em decorrência do processo de privatização dos bancos estaduais Credreal e BEMGE.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais aprovou as presentes demonstrações financeiras em 16 de fevereiro de 2011, em consonância com a aprovação da Diretoria Executiva datada de 15 de fevereiro de 2011.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº. 6.404/76) com as atualizações da Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e da Lei nº. 11.941 de 27 de maio de 2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN.

O Banco também adotou os seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionados ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, homologados pelo BACEN:

CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
CPC 03 – Demonstrações de fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN 3.750/09;
CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução nº 3.823/09.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas ainda não realizados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Sumário das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas, apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidade em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo BDMG para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos no final do período são os seguintes:

	2010	2009
Caixa e saldo em bancos	895	3.581
Aplicações interfinanceiras de liquidez	16.326	100.952
Total	17.221	104.533

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro-rata" até a data do balanço, e deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

(d) Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº. 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(e) Operações de crédito e demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro rata”, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias e os riscos da carteira.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

(f) Permanente

O grupo Permanente, em observância às alterações da Lei nº. 11.638/2007 e Resolução CMN/BACEN nº. 3.642/2008, foi acrescido em 2008 do subgrupo Intangível.

A contabilização no Permanente é feita pelo custo de aquisição do bem, sendo que o subgrupo imobilizado de uso inclui também a correção monetária até 1995.

A depreciação do imobilizado de uso, a amortização do diferido e a amortização do intangível são calculadas pelo método linear, às taxas anuais, mencionadas, respectivamente, nos itens (a), (c) e (d) da nota explicativa nº 8.

(g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)

A Resolução CMN/BACEN nº. 3.566/2007 determinou, para as instituições financeiras, a observância do Pronunciamento Técnico CPC 1, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no reconhecimento, na mensuração e na divulgação de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Essa redução, que ocorre quando um ativo e/ou unidade geradora possui valor contabilizado maior do que o seu valor recuperável, deve ser reconhecida no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros do BDMG, exceto créditos tributários, são revistos, anualmente, por ocasião do balanço de 31 de dezembro, para se determinar alguma indicação de perda de representatividade econômica considerada relevante.

Em 31 de dezembro de 2010 não houve alterações significativas em relação a última análise realizada pela administração, não sendo apontados indicadores de perda por *impairment*.

(h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos incorridos em base “pro rata”.

(i) Operações em moedas estrangeiras

Os saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras são convertidos para moeda nacional (R\$), que é também a moeda funcional utilizada pelo Banco, à taxa de câmbio de venda vigente na data de encerramento do balanço.

Em 31 de dezembro de 2010, o dólar é a moeda estrangeira de maior impacto nas operações, com taxa de câmbio aplicável de US\$ 1,00 = R\$ 1,6662 (2009 - US\$1,00 = R\$ 1,7412).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% do lucro tributável.

Os efeitos fiscais decorrentes das mudanças de registros contábeis ocasionados pela Lei nº. 11.638/2007 estão sendo tratados dentro do Regime Tributário de Transição – RTT instituído pela Lei nº 11.941/2009 que converteu a Medida Provisória nº 449/2008.

(k) Benefícios a empregados

A Instituição patrocina planos de benefício previdenciário e de assistência médica, na modalidade benefício definido, que provêm aposentadoria complementar aos empregados participantes e cobertura de despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos e de seus dependentes. Adicionalmente, patrocina seguro de vida, na mesma modalidade, para participantes que têm interesse nesse tipo de benefício. A Instituição adota integralmente as diretrizes da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 19.31 - Benefícios a Empregados aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1.193/2009, na contabilização do plano de previdência, de assistência médica e odontológica e dos benefícios de seguro de vida sob o seu patrocínio, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.

A Instituição reconhece os ganhos ou perdas atuariais para os benefícios pós-emprego de acordo com o item 93 da NBC T 19.31.

(i) A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida como receita ou despesa, corresponde ao valor acumulado dos ganhos e perdas não reconhecidos no período anterior que exceder, em cada exercício, ao maior dos seguintes limites:

- 10% do valor presente da obrigação atuarial total; e,
- 10% do valor justo dos ativos do plano.

(ii) A parcela dos ganhos ou perdas atuariais amortizada em cada exercício corresponde à divisão do valor dos ganhos e perdas atuariais acumulados pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, calculado anualmente por atuário independente, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, durante o período em que o direito foi adquirido.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

(k) Benefícios a empregados--Continuação

O passivo de planos de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustado por ganhos e perdas não reconhecidos e pelo custo de serviços passados ainda não reconhecidos, reduzido pelo valor justo dos ativos do plano.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e as obrigações legais observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- (iii) Obrigações legais – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

(m) Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2010	2009
Aplicações em operações compromissadas		
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	-	29.822
Letras do Tesouro Nacional	5.103	-
Debêntures	-	92.382
Aplicações em depósitos interfinanceiros	384.814	356.463
Provisão para perdas	(12.883)	(17.893)
Total – Circulante	377.034	460.774

5. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários apresentam-se da seguinte forma:

	2010	2009
Títulos de renda fixa		
Livres:		
. Títulos públicos federais	318.109	262.333
. Debêntures	4.023	3.760
. Cotas	308	125
Vinculados:		
. Títulos públicos federais	-	59.110
Total	322.440	325.328
Circulante	49.001	31.270
Não Circulante	273.439	294.058

Em 31 de dezembro de 2009 os títulos de renda fixa vinculados referem-se ao montante bloqueado a favor do BACEN, durante o processo de homologação do aumento de capital do BDMG.

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, foi reavaliada, em dezembro de 2010, a classificação da carteira de títulos e valores mobiliários, sendo os papéis distribuídos nas três categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº. 3068/2001, conforme a seguir:

Categoria	2010		2009	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Disponíveis para Venda	145.068	143.948	287.543	287.413
Negociação	44.980	44.978	-	-
Mantidos até o Vencimento	133.514	134.041	37.915	49.247
TOTAL	323.561	322.967	325.458	333.360

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

(i) Títulos para negociação

Estão classificadas nesta categoria 10.000 Letras Financeiras do Tesouro com valor de mercado de R\$ 44.978 e valor pela curva de R\$ 44.980. Em dezembro de 2009 o BDMG não possuía títulos classificados nesta categoria.

(ii) Títulos disponíveis para venda

Os seguintes títulos estão classificados nesta categoria:

Título	Quantidade	2010		Quantidade	2009	
		Valor pela curva	Valor de mercado		Valor pela curva	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro	5.500	24.742	24.738	79.958	175.754	175.624
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	42.300	77.858	78.514
Letras do Tesouro Nacional	150.000	120.018	118.902	30.000	29.379	29.390
Debêntures	-	-	-	5.621	4.427	3.760
Cotas de fundo de investimento	25	308	308	6,25	125	125
Total		145.068	143.948		287.543	287.413

Em dezembro de 2010, as perdas não realizadas com os títulos classificados nesta categoria totalizam R\$ 1.120 (2009 – R\$ 130).

Os títulos Letras do Tesouro Nacional e as debêntures classificadas nesta categoria em dezembro de 2009 foram reclassificadas para a categoria “mantidos até o vencimento” em 30 de junho de 2010.

A marcação a mercado dos títulos públicos considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

No segundo semestre de 2009 o BDMG adquiriu 125 cotas de fundo de investimento em empresas emergentes inovadoras, sendo de R\$ 20 o valor de integralização de cada cota. As 25 cotas integralizadas até 31 de dezembro de 2010 (2009 – 6,25) estão contabilizadas pelo valor considerado como da curva, isto é, o valor da integralização ajustado pelas despesas de administração do fundo.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro de 2010, os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” apresentam a seguinte posição:

Título	2010		2009	
	Quantidade	Valor pela curva	Quantidade	Valor pela curva
NTN-A3	-	-	37.448	37.915
NTN-B	22.000	45.400	-	-
LFT-A	59.958	84.091	-	-
Debêntures BMP	5.621	4.023	-	-
		<u>133.514</u>		<u>37.915</u>

Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam o saldo total de R\$ 134.041 (2009 – R\$ 49.247).

A administração optou em 30 de junho de 2010 por reclassificar 12.500 Notas do Tesouro Nacional classificadas em 2005 como títulos “mantidos até o vencimento” para a categoria “disponível para venda”. O BDMG realizou por meio de leilão na CETIP no dia 06 de agosto de 2010, a venda desses 12.500 títulos NTN-A3, impactando positivamente o resultado em R\$ 9.260. A operação visou a redução dos impactos da variação da cotação em reais do dólar americano no resultado do Banco, visto que os títulos eram corrigidos por essa moeda.

Em 2010 o BDMG adquiriu títulos NTN-B, com vencimento em 2030, classificados como “mantidos até o vencimento” em razão da venda dos títulos Nota do Tesouro Nacional-A3, constantes desta carteira de 2009 e que foram vendidos em 2010. Este procedimento visou atender as determinações da Resolução CMN/BACEN 3.181/2004 relativamente aos títulos classificados nesta categoria. A venda dos títulos (24.948 Notas do Tesouro Nacional – A3) realizada em 06 de outubro de 2010 através de leilão na CETIP resultou em ganho de R\$ 17.509.

Em junho de 2010, a Administração do Banco reclassificou para a categoria “mantidos até o vencimento” os títulos LFT-A e debêntures, anteriormente classificados como “títulos disponíveis para venda”. Em razão dessa reclassificação o valor de R\$ 1.041 contabilizado naquela data como ajuste a valor de mercado em conta do patrimônio líquido, passou a ser apropriado ao resultado do exercício, nos termos da Circular BACEN 3.068/2001. Em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 719 o valor residual a ser apropriado ao resultado em decorrência daquelas reclassificações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

(c) Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos				
Federais	-	44.978	273.131	318.109
Debêntures	-	4.023	-	4.023
Cotas de fundo de investimento	-	-	308	308
Total 2010	-	49.001	273.439	322.440
Total 2009	29.390	1.880	294.058	325.328

(d) A movimentação dos valores contabilizados na conta do patrimônio líquido "Ajustes de Avaliação Patrimonial" que abrange os ajustes dos títulos disponíveis para a venda, mantidos em carteira, e o saldo remanescente do ajuste a valor de mercado dos títulos reclassificados para a categoria mantidos até o vencimento, na data da mudança de categoria, teve a seguinte movimentação no período:

	Ganhos (perdas) não realizadas	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(1.546)	540	(1.006)
Ajuste no semestre findo em 30 de junho de 2010	3.072	(1.297)	1.775
Ajuste no semestre findo em 31 de dezembro de 2010	(3.029)	1.257	(1.772)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(1.503)	500	(1.003)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG é constituída por operações de crédito referentes a financiamentos de projetos de desenvolvimento e/ou das condições a eles associadas, operações de arrendamento mercantil financeiro e créditos equiparados a operações de créditos constituídos por vendas a prazo de bens não de uso próprio.

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a seguinte composição:

	2010		2009	
	Valor total	Provisão	Valor líquido	Valor líquido
Carteira de crédito ativa				
Operações de crédito	1.517.033	(116.195)	1.400.838	1.030.215
Arrendamento mercantil financeiro	795	(80)	715	1.041
Créditos equiparados – vendas a prazo de bens não de uso	351	-	351	697
Total	1.518.179	(116.275)	1.401.904	1.031.953

Relativamente às operações de arrendamento mercantil, todas da modalidade *lease back*, o valor acima demonstrado reflete o saldo dos contratos pelo seu valor presente, enquanto que no balanço patrimonial os itens que dão origem a esse valor estão distribuídos entre grupos diferentes de contas, em observância ao estabelecido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em razão da forma de registro dessas operações, as seguintes contas são consideradas para a apuração do valor presente dos contratos:

Grupos/Subgrupos	Conta	2010	2009
Ativo – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	Arrendamentos a receber	1.002	1.448
Ativo – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.002)	(1.448)
Ativo – Permanente	Imobilizado de Arrendamento	1.318	1.557
Passivo - Outras obrigações	Antecipação do valor residual	(523)	(516)

As operações de arrendamento mercantil geraram, no ano, receitas no total de R\$ 565 (2009 – R\$ 475) e tiveram provisões constituídas no ano de R\$ 80 (2009 – R\$ 0).

Em 31 de dezembro de 2010, do saldo de R\$ 1.518.179 (2009 - R\$ 1.138.020) das operações de crédito, o montante de R\$ 464.107 (2009 - R\$ 302.371) foi concedido originalmente com recursos próprios e R\$ 1.054.072 (2009 - R\$ 835.649) com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito -- Continuação

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	2010	2009
Financiamentos ao setor privado	1.259.580	984.563
.Indústria	620.497	393.203
.Outros Serviços	248.816	242.425
. Rural e agro - industrial	246.047	222.943
.Comércio	113.922	97.621
.Intermediários financeiros	29.500	24.505
.Pessoas físicas	798	1.151
.Exportação	-	2.715
Financiamentos ao setor público	257.453	151.718
.Administrações direta e indireta municipais	257.453	151.718
Operações de Arrendamento Mercantil (i)	795	1.041
Outros créditos (equiparados a operações de créditos)	351	698
Subtotal	1.518.179	1.138.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116.275)	(106.067)
Operações de créditos	(116.195)	(106.066)
Operações de arrendamento mercantil	(80)	-
Outros créditos	-	(1)
Total	1.401.904	1.031.953
Circulante	354.714	254.141
Não circulante	1.047.190	777.812

(i) O saldo apresentado está ajustado a valor presente.

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	2010								2009
	Total	Vencidas	Vincendas por dias de vencimento					Acima de 5.400	Total
			de 15 a 90	de 91 a 360	de 361 a 1.080	de 1.081 a 1.800	de 1.801 a 5.400		
AA	540.406	-	25.324	100.467	171.053	102.690	140.863	9	494.242
A	318.897	-	17.740	53.911	99.176	65.951	81.854	265	289.269
B	327.110	95	21.204	66.025	130.582	64.006	44.722	476	90.071
C	228.461	555	13.779	44.702	86.445	52.467	30.513	-	107.628
D	39.110	172	2.829	9.077	16.947	6.735	3.264	86	90.478
E	4.703	321	736	1.241	2.405	-	-	-	5.595
F	7.608	1.020	1.091	743	1.917	1.388	1.449	-	19.912
G	53	15	4	14	20	-	-	-	-
H	51.831	2.525	2.742	7.272	11.529	8.998	18.235	530	40.825
	1.518.179	4.703	85.449	283.452	520.074	302.235	320.900	1.366	1.138.020

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999, considerando, sobretudo, os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias, e; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas.

Nível	%	Carteira	2010		2009	
			Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0,0	540.406	-	43.561	494.242	38.983
A	0,5	318.897	1.595	1.595	289.269	1.446
B	1,0	327.110	3.271	3.271	90.071	901
C	3,0	228.461	6.854	6.854	107.628	3.229
D	10,0	39.110	3.911	3.911	90.478	9.048
E	30,0	4.703	1.411	1.411	5.595	1.679
F	50,0	7.608	3.804	3.804	19.912	9.956
G	70,0	53	37	37	-	-
H	100,0	51.831	51.831	51.831	40.825	40.825
		1.518.179	72.714	116.275	1.138.020	106.067

Até novembro de 2005, operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN/BACEN nº. 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir dessa data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação de risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito, mitigado através de garantias reais representadas por títulos públicos. Em 31 de dezembro de 2010, a provisão suplementar para as operações de crédito no valor de R\$ 43.561 (2009 - R\$ 38.983) refere-se às operações do PESA, resultado da diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem.

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no ano

	2010	2009
Saldo inicial	106.067	95.285
Constituição de provisão, líquida de reversões	17.700	19.939
Baixas de créditos como prejuízo	(7.492)	(9.157)
Saldo final	116.275	106.067

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi recuperado o montante de R\$ 6.968 (2009 - R\$ 12.327), referente a créditos anteriormente baixados como prejuízo.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos

	2010	2009
Créditos tributários (a)	138.449	123.204
Devedores por depósitos em garantia (b)	67.721	176.438
Devedores diversos – País	3.407	491
Títulos e créditos a receber (c)	10.101	9.712
Rendas a receber (d)	5.090	3.712
Outros	3.003	4.522
Subtotal	227.771	318.079
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (e)	(11.071)	(10.609)
Total	216.700	307.470
Circulante	20.139	18.512
Não circulante	196.561	288.958

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na nota explicativa nº. 13 (a).
- (b) Os depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária. A vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais consta da nota explicativa nº. 10 (b). Em dezembro de 2010, em decorrência de decisão favorável a União, o depósito judicial contabilizado de R\$ 124.820 foi baixado após sua conversão em renda pela Fazenda Nacional.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde às remunerações devidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em decorrência das renegociações amparadas em leis e relativas às operações de crédito rural contratadas com recursos oriundos daquela Secretaria.
- (d) O saldo de rendas a receber é constituído, substancialmente, pela remuneração a receber, líquida da respectiva provisão, gerada em operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pela Instituição de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa é constituída principalmente para fazer face a operações não equiparadas a operações de crédito. O montante provisionado de R\$ 11.071 (2009 - R\$ 10.608) se compõe de R\$ 10.101 (2009 - R\$ 9.712) referente a valores de remuneração e R\$ 970 (2009 - R\$ 896) referente ao valor devido pela equalização de taxas de juros de financiamentos rurais, ambos a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, que não se pronuncia formalmente quanto aos valores e data de liquidação dessas obrigações. A provisão constituída está fundamentada, em essência, na incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

8. Permanente

Em 31 de dezembro de 2010, o grupo Permanente está constituído de investimentos no valor de R\$ 487 (2009 – R\$ 49) e dos demais subgrupos relacionados a seguir:

(a) Imobilizado de uso

	Taxas de Depreciação % ao ano	2010		2009	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	4	40.148	(19.541)	20.607	19.680
Instalações, móveis e equipamentos	10	5.530	(3.186)	2.344	2.514
Sistema de processamento de dados	20	3.480	(2.485)	995	1.311
Outros	10	608	(442)	166	182
Imobilizado em curso		466	-	466	883
Total		50.232	(25.654)	24.578	24.570

(b) Imobilizado de arrendamento

	2010		2009		
	Custo	Depreciação acumulada	Superveniência de depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Bens arrendados	1.704	(646)	260	1.318	1.557

(c) Diferido

	Taxas de amortização % ao ano	2010		2009	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	20	3.190	(2.763)	427	690

Conforme Resolução CMN/BACEN nº. 3.617/2008, o saldo do ativo diferido será mantido até a sua efetiva realização.

(d) Intangível

	Taxas de amortização % ao ano	2010		2009	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ativos intangíveis	20	1.035	(195)	840	605

Em observância à Resolução CMN/BACEN nº. 3.642/2008 e Carta-Circular BACEN nº. 3.357/2008, o BDMG passou a contabilizar como intangíveis, a partir de dezembro de 2008, os itens incorpóreos destinados à manutenção da entidade e que anteriormente eram registrados no diferido.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

9. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais

Essas obrigações correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2025, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos estão sumariados da seguinte forma:

	2010	2009
BNDES	624.068	557.011
FINAME	276.313	134.807
BNB	41.586	45.228
Tesouro Nacional	18.045	18.934
Caixa Econômica Federal	543	1.398
Outros	-	65
Total	960.555	757.443
Circulante	216.926	165.061
Não circulante	743.629	592.382

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos a longo prazo. Em 31 de dezembro de 2010, as principais linhas de crédito com recursos repassados pelo BNDES são: BNDES Automático TJLP, no total de R\$ 198.630 (2009 - R\$ 206.853); linha de crédito BNDES FINEM TJLP, no montante de R\$ 80.898 (2009 - R\$ 70.575); BNDES PEC-GIRO TJ462 com R\$ 64.535 (2009 - R\$ 45.957) e linha de crédito BNDES Automático Rural, com R\$ 60.274 (2009 – R\$ 73.163). O montante de R\$ 404.337 (2009 – R\$ 396.548) dessas linhas de crédito representa 64,8% do saldo junto ao BNDES e todas elas possuem encargos financeiros constituídos pela TJLP (taxa de financiamento de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,9% e 1,8% a.a. – conforme o objetivo do financiamento, no qual se inclui, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a.

Os recursos captados pelo BDMG junto à FINAME - Agência Especial de Financiamento são, em sua maioria, destinados aos financiamentos de máquinas e equipamentos associados aos projetos de desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2010, as linhas de crédito FINAME PSI, com R\$ 162.026 (2009 - 0); FINAME - TJLP, no valor de R\$ 32.044 (2009 - R\$ 59.647), FINAME PROVIAS, no valor de R\$ 31.961 (2009 – R\$ 20.251) e FINAME MODERMAQ, com R\$ 27.444 (2009 - R\$ 24.251), totalizaram R\$ 253.475 que respondem, conjuntamente, por 91,7 % do saldo devedor do BDMG junto à FINAME. Os encargos financeiros dessas linhas, exceto FINAME PSI, são formados pela TJLP (taxa de financiamento de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,9% e 1,4% a.a. – conforme o objetivo do financiamento, no qual se inclui, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a. A linha FINAME PSI possui encargo financeiro fixo de 4,5% a.a., no qual se inclui a remuneração de 3% a.a. do BDMG.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

9. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais -- Continuação

Em 2005, o BNB – Banco Nordeste do Brasil repassou ao BDMG recursos provenientes de duas fontes distintas e destinados a aplicação exclusiva na área de atuação do BNB. Os recursos repassados ao BDMG e oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) objetivavam financiar o Programa de Expansão de Mercado para as Pequenas e Médias Empresas do Nordeste do Brasil – PEM, enquanto que os recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE foram repassados para o BDMG financiar empreendimentos produtivos de mini, pequenos, médios e grandes produtores rurais, industriais, agroindustriais (pessoas físicas e jurídicas), comerciais e de serviços, suas cooperativas e associações. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo do FNE, no total de R\$ 36.355 (2009 - R\$ 38.922), responde por 87,4% do valor devido pelo BDMG ao BNB, sendo os encargos financeiros desse financiamento de 10% a.a.

10. Outras obrigações

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Cobrança e arrecadação de tributos	389	263
Sociais e estatutárias (a)	36.646	8.071
Fiscais e previdenciárias (b)	206.730	284.836
Recursos para destinação específica (c)	18.741	20.445
Diversas (d)	94.934	78.896
Total	357.440	392.511
Circulante	101.699	44.346
Não circulante	255.741	348.165

(a) Sociais e estatutárias

O lucro remanescente do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi destinado pela Administração para o pagamento de dividendos aos acionistas.

O saldo apresentado em dezembro de 2009, conforme estabelecido na Assembléia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras relativas àquele exercício, foi pago aos acionistas a título de dividendos.

(b) Fiscais e previdenciárias

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para impostos e contribuições	24.503	2.701
Impostos e contribuições a recolher	3.056	3.327
Provisão para impostos e contribuições diferidos	4.452	3.525
Provisão para obrigações fiscais (i)	174.719	275.283
Total	206.730	284.836
Circulante	29.077	11.230
Não circulante	177.653	273.606

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

(b) Fiscais e previdenciárias--Continuação

- (i) A Administração da Instituição revisa as contingências e, com base na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para obrigações fiscais conforme aplicável. Os passivos contingentes relacionados a tributos, registrados na conta "Provisão para obrigações fiscais", compreendem as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil. Esses passivos são atualizados mensalmente pela taxa SELIC e, na projeção de resultados do BDMG a expectativa considerada para a realização desses passivos abrange um período de 10 anos.

A movimentação da provisão para riscos fiscais no semestre está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2009	Provisão registrada	Atualização	Baixa	Saldo em 31/12/2010
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	119.003	-	5.817	(124.820)	-
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	109.782	10.684	6.851	-	127.317
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	29.271	1.735	2.222	-	33.228
Imposto de Renda – Lei nº. 8.200/1991	4.210	-	64	(4.274)	-
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de junho de 1986 a março de 1990	3.960	-	135	-	4.095
Provisão de honorários advocatícios	7.773	311	387	-	8.471
Outras contingências e obrigações legais	1.284	234	90	-	1.608
Total	275.283	12.964	15.566	(129.094)	174.719

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

(b) Fiscais e previdenciárias--Continuação

- (ii) Em relação ao montante de R\$ 67.721 (2009 – R\$ 176.438) referente aos depósitos judiciais registrados pelo BDMG, na rubrica “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (nota explicativa nº 7 (b), a importância de R\$ 65.687 (2009 – R\$176.180) está associada às causas fiscais mencionadas em (i) acima, conforme apresentado a seguir:

	2010		2009	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	-	-	119.003	119.003
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº. 9.718/1998	127.317	25.153	109.782	21.072
Aumento da alíquota de PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	33.228	33.069	29.271	29.106
Imposto de renda – Lei nº. 8.200/1991	-	-	4.210	-
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de junho de 1986 a março de 1990	4.095	4.095	3.960	3.960
Provisão de honorários advocatícios	8.471	-	7.773	-
Depósito administrativo - PASEP	-	1.940	-	1.843
Outras contingências e obrigações legais	1.608	1.430	1.284	1.196
Total	174.719	65.687	275.283	176.180

O processo referente a compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social foi encerrado com a publicação, em 03 de agosto de 2009, da decisão do Supremo Tribunal Federal favorável à Fazenda Nacional. A conversão em renda do depósito judicial destinado a cobrir o risco dessa demanda ensejou a baixa da provisão constituída. Em dezembro de 2010, mês em que se efetivou a baixa, o valor da provisão e correspondente depósito montava em R\$ 124.820.

Após julgamento parcialmente desfavorável do Conselho de Contribuintes, o Banco recolheu o valor de R\$ 365 referente a efeitos produzidos pela Lei 8.200/1991 sobre o Imposto de Renda do ano de 1999 e efetuou a baixa da provisão restante.

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº.9.718/1998 que além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangia a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco vem efetuando depósito judicial para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. Relativamente ao PIS/PASEP, os depósitos judiciais estão sendo feitos integralmente, de acordo com a base de cálculo estabelecida na Lei nº.9.718/1998.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

(b) Fiscais e previdenciárias--Continuação

- (iii) Em 2006 o BDMG foi autuado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social relativamente a fatos geradores considerados passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A Administração e seus representantes jurídicos discutem, presentemente, na esfera administrativa, essas autuações, das quais a importância atualizada de R\$ 128 representa o total avaliado pelos consultores jurídicos com possibilidade de perda possível. Não foram constituídas provisões para essas contingências.

Em julho de 2010, o BDMG foi autuado pela Secretaria de Receita Federal do Brasil em relação a recolhimentos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Considerando os eventos relacionados no auto de infração, os consultores jurídicos avaliaram como perda possível a importância de R\$ 2.908 para a qual não foi constituída provisão. Em dezembro de 2009 não existiam causas tributárias com perdas avaliadas como possíveis.

(c) Recursos para destinação específica

O montante de R\$ 18.741 (2009 – R\$ 20.444) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

(d) Diversas

	2010	2009
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	44.490	34.528
Provisão para passivos contingentes (ii)	40.230	33.963
Credores diversos – País (iii)	5.613	8.840
Contribuição DESBAN (iv)	-	93
Dotação para aumento de capital (v)	4.078	956
Outras (vi)	523	516
Total	94.934	78.896
Circulante	29.280	23.693
Não circulante	65.654	55.203

- (i) O saldo de provisão para pagamentos a efetuar refere-se, basicamente, aos passivos atuariais relativos ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica, e seguro de vida, conforme descrito na nota explicativa nº 21, no valor de R\$ 24.348 (2009 – R\$ 18.598), provisão para férias e correspondentes encargos, no valor de R\$ 8.770 (2009 – R\$ 8.386), provisão para participação dos empregados no resultado do exercício (PLR), no montante de R\$ 7.035 (2009 - R\$ 4.178) e provisão para cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/1993 e do Estatuto do BDMG, no valor de R\$ 4.206 (2009 – R\$ 3.204).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

(d) Diversas--Continuação

O cálculo para a provisão com o do Plano de Saúde (PRO-SAÚDE) foi alterado a partir de setembro de 2009 em razão do Comitê Deliberativo da DESBAN ter aprovado a reformulação do Plano que, da modalidade contribuição definida com riscos atuariais, passou a obedecer aos princípios aplicáveis aos planos de benefícios definidos.

(ii) A provisão para passivos contingentes apresentou no exercício a seguinte movimentação:

	Saldo em 31/12/2009	Provisões registradas	Atualizações	Baixas	Saldo em 31/12/2010
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central	19.928	-	1.949	-	21.877
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	5.923	445	-	(1.033)	5.335
Ações de natureza cível	5.731	7.181	-	(2.767)	10.145
Ações de natureza trabalhista	2.311	270	-	(106)	2.475
Fianças Prestadas	70	103	-	(173)	-
Honorários Advocatícios	-	398	-	-	398
	33.963	8.397	1.949	(4.079)	40.230

O Banco possui, registrado na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 245 (2009 - R\$ 258) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para a Instituição foram classificadas como “possíveis”, e para as quais não há provisão totalizam, em 31 de dezembro de 2010, respectivamente, R\$ 80 (2009 - R\$ 23) e R\$ 797 (2009 - R\$ 522).

- (iii) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 3.261 (2009 - R\$ 5.773) e crédito vinculado no valor de R\$ 750 (2009 - R\$ 1.026) decorrente da venda, em setembro de 2008, do direito de prestação de serviços de pagamento de salários e proventos dos empregados do BDMG.
- (iv) O saldo da “Contribuição DESBAN” existente em 2009, referia-se ao compromisso do BDMG decorrente do ingresso de empregados do Banco na DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, com tempo de serviço anterior à sua entrada naquela Fundação. Essa obrigação, que ocorreu mediante o parcelamento do valor de integralização da Reserva de Tempo de Serviço Anterior, terminou em janeiro de 2010.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

(d) Diversas--Continuação

- (v) O saldo da rubrica "Dotação para aumento de capital" refere-se a percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº. 13.667/2000.
- (vi) O valor registrado como "Outras" refere-se ao valor residual antecipado das operações de arrendamento mercantil.

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG é de R\$ 1.003.299 (2009 – R\$ 999.187), representado por 45.538.077.596 (2009 – 45.533.965.970) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Estão relacionados ao aumento do capital social os seguintes eventos ocorridos no exercício:

Data	Evento
16/12/2010	Deliberação pela Assembléia Geral Extraordinária de aumento do capital no valor de R\$ 46.479, a ser subscrito integralmente pelo Estado de Minas Gerais, após a homologação em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar até 20 de janeiro de 2011;
30/06/2010	Aprovação pelo Conselho de Administração de aumento de capital no valor de R\$ 4.112, subscrito pelo Estado de Minas Gerais. O Banco Central do Brasil homologou este aumento de capital em 18 de agosto de 2010;
17/12/2009	Aprovação pela Assembléia Geral Extraordinária de aumento de capital no valor de R\$ 71.295, subscrito pelo Estado de Minas Gerais que integralizou na mesma data a importância de R\$ 58.501 e, em 30 de abril de 2010, a importância restante de R\$ 12.794. O Banco Central do Brasil homologou este aumento de capital em 13 de janeiro de 2010
16/06/2009	Aprovação pelo Conselho de Administração de aumento de capital no valor de R\$ 18.498 que foi subscrito, na ocasião, pelo Estado de Minas Gerais e homologado pelo Banco Central em 09 de julho de 2009;
08/01/2009	Homologação pelo Banco Central do Brasil de aumento de capital no valor de R\$ R\$ 24.450, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2008;
07/01/2009	Homologação pelo Banco Central do Brasil de aumento de capital no valor de R\$ R\$ 28.598, aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de dezembro de 2008.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido --Continuação

(b) Reserva de lucros - legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo da reserva é de R\$ 21.013 (2009 - R\$ 16.807).

(c) Lucros Acumulados/Reserva Especial de lucros

O resultado positivo gerado no exercício de 2010 totalizou R\$ 84.115 (2009 - R\$ 62.616), do qual R\$ 61.153 (2009 - R\$ 51.321) foi gerado no segundo semestre.

O saldo de R\$ 36.646 (2009 - R\$ 8.071), remanescente do lucro gerado no exercício, em consonância com a Lei 11.638/2007 e Resolução CMN/BACEN nº 3.605/2008, foi provisionado, de acordo com a destinação proposta pela Administração, da conta "lucros acumulados" para a conta "dividendos e bonificações a pagar".

(d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

O BDMG adota como prática, para a remuneração do capital aos seus acionistas, distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

O capital dos acionistas foi remunerado da seguinte forma:

	2010	
Espécie	R\$	Deliberação /Aprovação
Dividendos	36.646	Proposta da Administração para a destinação do saldo remanescente do lucro do ano de 2010.
Juros sobre capital próprio	41.382	Assembléia Geral Extraordinária de 16/12/2010 – aprovação de pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2010.
Total	78.028	

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

12. Capital Regulamentar

a) Patrimônio de Referência

O Banco Central, em consonância com as diretrizes do Novo Acordo de Capital – Basiléia II, alterou as regras de apuração do Patrimônio de Referência como disposto na Resolução CMN/BACEN n°. 3.444/2007. A apuração do patrimônio de referência da Instituição em 31 de dezembro de 2010 está demonstrada a seguir:

Cálculo do Patrimônio de Referência		
	2010	2009
(A) Patrimônio líquido ajustado	1.023.309	1.002.194
Redução dos ativos diferidos	(400)	(567)
Redução das perdas com ajustes a valor a mercado	(1.245)	(1.998)
Adicional de provisão para crédito de liquidação duvidosa ao mínimo estabelecido pela Resolução CMN/BACEN n°. 2.682/1999	-	38.983
(B) Patrimônio de Referência - nível I	1.021.664	1.038.612
Adição das perdas com ajustes a valor de mercado	1.245	1.998
(c) Patrimônio de Referência - nível II	1.245	1.998
Redução do valor de capital destacado (DC) para operações com o setor público: Resolução CMN/BACEN n° 3.781/2009	(350.000)	(200.000)
(D) Patrimônio de Referência conforme Resolução n°3.444/07 (nível I + nível II)	1.022.909	1.040.610
(E) Patrimônio de Referência [(nível I + nível II) – DC]	672.909	840.610

Em atendimento a Resolução CMN/BACEN n°. 3.825/2009, a partir de abril de 2010, o valor adicional da provisão para créditos de liquidação duvidosa deixou de ser considerado na apuração do Patrimônio de Referência, como um item do nível I deste Patrimônio.

b) Índice de Basiléia

As novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia II, vigentes desde julho de 2008, determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras de manter patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito. O índice mínimo exigido no Brasil é de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

As metodologias para apuração das parcelas de capital necessárias para cobertura dos riscos de crédito, mercado e operacional observam as Circulares BACEN n°s. 3.360 a 3.366, 3.368, 3.383, 3.388 e 3.389.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

12. Capital Regulamentar--Continuação

b) Índice de Basiléia--Continuação

Demonstrativo das exigibilidades de capital e do índice de Basiléia		
	2010	2009
A - Patrimônio de Referência conforme Res nº. 3.444/07	1.022.909	1.040.610
B - Patrimônio de Referência para fins de limites operacionais	672.909	840.610
Alocação de capital: 1 - Risco de crédito	167.815	190.208
2 - Risco de mercado	1.162	
3 - Risco operacional	30.794	19.880
C - Patrimônio de referência exigido (1+2+3)	199.771	210.088
D - Alocação de capital para cobertura de risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação	8.996	3.710
E - Valor da margem ("B"- "C"- "D")	464.142	626.812
F - Total das exposições sujeitas a ponderação de risco	2.273.902	2.221.988
G - Total das exposições ponderadas pelo risco	1.525.586	1.729.160
H - Capacidade de alavancagem: ("E" *100)/11	4.219.473	5.698.291
I - Índice de Basiléia: ("B"/("C"/0,11))*100	37,05	44,01
J - Índice de Basiléia amplo: ("B"/("C"+"D"/0,11))*100	35,46	43,25

c) Limites Operacionais

O Banco Central estabeleceu conforme Circular nº.3.398/2008 os procedimentos para apuração dos limites e padrões mínimos regulamentares. Em 31 de dezembro de 2010 as posições da Instituição e exigências normativas para os limites já regulamentados pelo órgão estão demonstradas a seguir:

Limites regulamentados	Exigência (Exigência/Limite)	Situação	Margem	Índice
2010				
Compatibilização do PR com o PRE	208.767	672.909	464.142	35,46%
Imobilização	336.454	25.932	310.522	3,85%
2009				
Compatibilização do PR com PRE	213.798	840.611	626.813	43,25%
Imobilização	420.305	24.741	395.564	2,94%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos registrados apresentam, em 31 de dezembro, os seguintes saldos:

	2010	2009
Adições temporárias	137.614	122.188
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	835	1.016
Total	138.449	123.204

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionado à provisão da qual se originou:

Provisão	2010	2009
Créditos de liquidação duvidosa	57.877	50.922
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei n°. 9.718/1998)	47.807	41.352
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	9.504	10.440
Depósito compulsório no Banco Central (encargos sobre o depósito)	8.750	7.971
Aumento da alíquota de PIS/PASEP instituído pela Lei n°. 9.718/1998	6.775	6.081
Benefício pós-emprego	4.671	3.323
Coobrigação junto à STN	1.320	1.352
Outras	910	747
Total	137.614	122.188

O crédito tributário sobre a provisão referente ao compromisso pós-emprego de seguro de vida passou a ser contabilizado a partir de setembro de 2009, objetivando manter coerência na aplicação de critérios contábeis, uma vez que esse crédito já era registrado para as outras provisões constituídas para os demais benefícios a serem pagos pelo Banco aos seus empregados aposentados.

As movimentações dos créditos tributários no semestre findo em 31 de dezembro de 2010 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.016	122.188	123.204
Constituição	678	38.095	38.773
Reversão	(859)	(22.669)	(23.528)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	835	137.614	138.449

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O registro dos créditos tributários do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN/BACEN nº. 3.355/2007, considera a expectativa de sua realização em até 10 anos assegurada pela ocorrência de resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados. Em 31 de dezembro de 2010 o Banco possuía saldos remanescentes de crédito tributário referente a diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social, respectivamente R\$ 5.124 (2009 - R\$ 6.304) e R\$ 3.074 (2009 - R\$ 3.782), não contabilizados, uma vez que a expectativa de realização supera o prazo de dez anos.

O quadro a seguir apresenta a expectativa de realização do valor de R\$ 137.614 registrado em 31 de dezembro de 2010, referente aos créditos tributários decorrentes de adições temporárias. Ressalte-se que a realização desses créditos está relacionada, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, à sua reversão, ou à recuperação dos créditos que lhes deram origem. Em linha com as diretrizes da Circular BACEN nº. 3.171/2002, a constituição desses ativos considera a sua provável realização, a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com bases em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação provável dos créditos tributários está demonstrada a seguir:

Ano	Valor nominal	Valor presente
2011	11.156	10.761
2012	56.042	50.566
2013	16.845	14.217
2014	9.128	7.206
2015	4.315	3.186
2016	4.394	3.035
2017	17.852	11.533
2018	4.542	2.745
2019	6.113	3.455
2020	7.227	3.821
Total	137.614	110.525

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG, de 6,91% a.a. (2009 - 7,30% a.a.).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	2010				2009	
	Segundo semestre		Exercício		Exercício	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e após a participação dos empregados no lucro	66.198	66.198	109.235	109.235	53.061	53.061
Juros sobre o capital próprio	(41.382)	(41.382)	(41.382)	(41.382)	(20.198)	(20.198)
Adições (exclusões) líquidas:						
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversão	(823)	(823)	8.878	8.878	8.198	8.198
Tributos com exigibilidade suspensa	7.334	7.334	12.653	12.653	9.753	9.753
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	16.629	16.549	14.517	14.437	10.182	10.182
Perdas efetivas de crédito	(992)	(992)	(3.729)	(3.729)	(12.805)	(12.805)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	1.706	1.706	3.869	3.869	(16.690)	(16.690)
Outros	(1.210)	(529)	(1.298)	1.029	(2.872)	556
Base de cálculo	47.460	48.061	102.743	104.990	28.629	32.057
Imposto conforme alíquota efetiva (*)	(7.119)	(7.209)	(15.412)	(15.749)	(4.294)	(4.809)
Adicional do imposto de renda	(4.734)	-	(10.250)	-	(2.839)	-
Incentivos fiscais	912	-	998	-	201	-
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(10.941)	(7.209)	(24.664)	(15.749)	(6.932)	(4.809)
Provisão para impostos diferidos	339	211	(35)	(3)	(35)	-
Total de provisão Imposto de renda e contribuição social devidos	(10.602)	(6.998)	(24.699)	(15.752)	(6.967)	(4.809)
Ajuste de valores devidos em anos anteriores	(94)	-	(94)	-	-	-
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	7.906	4.743	9.641	5.784	13.332	7.999
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(2.790)	(2.255)	(15.152)	(9.968)	6.365	3.190

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

14. Despesas administrativas, despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais

(a) Outras despesas administrativas

	2010		2009
	2º semestre	exercício	exercício
Serviços de terceiros	(5.300)	(9.627)	(8.712)
Depreciação e amortização	(1.364)	(2.715)	(2.529)
Despesas com publicidade e comunicações	(4.125)	(7.771)	(6.793)
Despesas de processamento de dados	(1.498)	(2.899)	(3.287)
Despesas de manutenção e materiais	(816)	(1.564)	(1.453)
Despesas de viagens e transporte	(600)	(1.194)	(1.283)
Despesas de aluguéis e infra-estrutura	(382)	(797)	(939)
Outras	(1.184)	(2.104)	(1.991)
Total	(15.269)	(28.671)	(26.987)

(b) Despesas tributárias

Referem-se, principalmente, às despesas de PIS e COFINS, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2010		2009
	2º semestre	exercício	exercício
PIS e COFINS	(7.228)	(12.482)	(9.668)
ISSQN	(1.593)	(2.993)	(2.859)
Outras	(277)	(581)	(314)
Total	(9.098)	(16.056)	(12.841)

Em consonância com o entendimento da Receita Federal do Brasil – RFB de que a receita de juros sobre depósitos judiciais só deve ser oferecida à tributação após o encerramento da lide com decisão favorável ao contribuinte, a atualização das contingências tributárias e depósitos judiciais (nota 10 (b)) são registradas diretamente em contas patrimoniais.

(c) Outras receitas operacionais

Referem-se, principalmente, a rendas decorrentes de variação cambial, reversão de provisões para contingências e rendas oriundas de honra de aval do FGPC:

	2010		2009
	2º semestre	exercício	exercício
Rendas de variação cambial	2.418	2.524	8.521
Reversão de provisões diversas	8.609	11.247	25.111
Outras	3.922	5.483	2.845
Total	14.949	19.254	36.477

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

14. Despesas administrativas, despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais

(c) Outras receitas operacionais--Continuação

Em setembro de 2009, o Comitê Deliberativo da DESBAN aprovou a reformulação do Plano de Saúde (PRO-SAÚDE) que, da modalidade “contribuição definida com riscos atuariais”, passou a obedecer aos princípios aplicáveis aos planos de benefícios definidos. Em decorrência dessa mudança, foi contabilizada, naquele mês, reversão de provisão no valor de R\$ 22.177, referente ao compromisso do Banco com o PRO-SAÚDE. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo da provisão referente a este compromisso do Banco é de R\$ 15.249 (2009 - R\$ 11.963).

(d) Outras despesas operacionais

	2010		2009
	2º semestre	exercício	exercício
Provisões para contingências	(5.821)	(15.628)	(8.349)
Varição cambial	(4.552)	(4.881)	(21.385)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(1.412)	(3.101)	(4.174)
Benefício pós-emprego – previdência	(1.405)	(2.512)	(2.172)
Reembolso ao FGPC de valores honrados	(478)	(576)	(373)
Despesa de convênio INDI	(2.666)	(4.141)	(3.315)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(488)	(1.303)	(1.632)
Outras	(4.228)	(8.214)	(6.773)
Total	(21.050)	(40.356)	(48.173)

15. Partes relacionadas

A Resolução CMN/BACEN nº. 3.750/2009 estabeleceu, para as instituições financeiras, a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras, a partir de dezembro de 2009, das informações objeto do Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas. De acordo com esse Pronunciamento, devem ser divulgadas as transações ocorridas entre a entidade e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado.

São partes relacionadas do BDMG as seguintes pessoas jurídicas:

- (I) O Estado de Minas Gerais, controlador do Banco, e suas empresas controladas direta e indiretamente, com os quais ocorreram as transações a seguir detalhadas:
- Estado de Minas Gerais
 - prestação de serviço como agente financeiro dos fundos estaduais - unidades contábeis sem personalidade jurídica, criados por leis estaduais para a realização de determinados objetivos ou serviços de interesse público. O BDMG, pela prestação desse serviço, recebe comissão considerada dentro dos encargos financeiros que remuneram os financiamentos com recursos dos fundos;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas--Continuação

São partes relacionadas do BDMG as seguintes pessoas jurídicas:

- Estado de Minas Gerais --Continuação
 - prestação de serviços na administração de ativos remanescente do processo de privatização do Banco do Estado de Minas Gerais S.A. – BEMGE e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. – Credireal, principalmente dos créditos oriundos da carteira rural;
 - Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão: o BDMG, conforme estabelecido em seu estatuto social e em obediência à Lei Estadual nº. 11.050/1993, doa 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. Em 31 de dezembro de 2010 a provisão para fazer face a essa doação é de R\$ 4.206, tendo sido destinado a essa finalidade, em 2009, a importância de R\$ 3.276;
 - Secretarias do Estado: Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Gestão. O BDMG cede, sem ônus, empregados para esses órgãos do Estado;
- (II) O INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se constitui em empresa coligada do BDMG, que detém 25% das cotas do capital social, como sócio mantenedor. As transações entre as duas empresas decorrem da cessão pelo BDMG do pessoal necessário ao funcionamento do INDI. A despesa do Banco totalizou, no exercício de 2010, R\$ 4.141 (2009 – R\$ 3.315);
- (III) A DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que em 2009 efetuou desembolsos para a Fundação atender às contribuições com os benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados, conforme detalhado na nota explicativa nº 21;
- (IV) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, instituída pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. Para a manutenção do BDMG Cultural a despesa do Banco no ano foi de R\$ 1.302 (2009 – R\$ 1.632).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas--Continuação

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e da Diretoria Superintendente, que receberam, no ano, honorários com a seguinte composição:

	2010	2009
Remuneração (inclusive encargos sociais)	3.276	3.679
Participação no lucro (*)	45	47
Contribuições aos planos de aposentadoria	136	139
Rescisão de contrato de trabalho (*)	220	192
Total	3.677	4.057

(*) Somente diretores empregados estão intitulados a receber participações no lucro, nos termos da convenção coletiva, e valores relativos a rescisão de contratos de trabalho.

16. Cobertura de seguros

O seguro no valor de R\$ 16.178 contratado em 2009 para fazer face a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado foi renovado com o mesmo valor em 2010.

17. Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O BDMG opera, principalmente, com os seguintes instrumentos financeiros: aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e obrigações com repasses no País.

(i) Aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários.

Conforme demonstrado na nota explicativa nº. 4, o BDMG prioriza suas aplicações em títulos do governo federal, em CDI's e operações compromissadas que são realizadas com instituições financeiras previamente analisadas pelo comitê financeiro do Banco, de forma a ter melhor rentabilidade e riscos de crédito considerados adequados pelo comitê, sendo os valores registrados próximos dos valores de realização.

(ii) Operações de crédito e obrigações por repasses no País.

Considerando a natureza e o prazo, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2010 e 2009.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

18. Gestão de Riscos

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos foi estabelecida pelo Conselho de Administração visando à identificação e mitigação dos riscos do BDMG e é orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento às recomendações oriundas dos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos. Esta política prevê limites e diretrizes para acompanhamento e mitigação da exposição ao risco.

A Gestão de Riscos no BDMG tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a otimizar a eficácia operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pela Instituição.

O BDMG aderiu à estrutura de gerenciamento de crédito, de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2009, nº 3.380, de 29/06/2006, e nº 3.464, de 26/06/2007, respectivamente.

As descrições dessas estruturas de gerenciamento de risco, bem como demais informações sobre a gestão do risco estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>) na rota: *QuemSomos/governancacorporativa/gestaoderiscos*.

(b) Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito, aprovada pela Alta Administração, estabelece limites de concentração e exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e faixas de risco; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus impactos.

(c) Risco de liquidez

O BDMG opera seu caixa com margem de segurança suficiente para atender ao patamar de liquidez mínimo fixado conforme política interna. Para administrar a liquidez a área responsável pela gestão de tesouraria monitora diariamente a movimentação dos recebimentos e desembolsos, honrando os compromissos financeiros da Instituição nos seus vencimentos e seguindo política definida para a aplicação dos recursos disponíveis.

O Banco possui Plano de Contingência de Liquidez onde estão definidas medidas a serem adotadas quando o fluxo de caixa apresentar níveis inferiores ao limite mínimo da liquidez definida.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

18. Gestão de Riscos --Continuação

(d) Risco de mercado

O risco de mercado do BDMG decorre da possibilidade de perdas causadas pela flutuação nas taxas de juros e variações cambiais que podem vir a afetar os valores de mercado de suas operações ativas e passivas.

O gerenciamento do risco de mercado se embasa na Política de Gestão de Risco de Mercado (GRM), revisada pela Alta Administração, onde se estabelece papéis e responsabilidades, limite operacional e níveis de reporte. Entre as ferramentas utilizadas para a gestão do risco estão: análise de GAP, cálculo do VaR (Value at Risk), Back Test e Stress Testing.

A Instituição não possui instrumento de "hedge" para reduzir sua exposição às flutuações decorrentes de mudanças de taxa de juros de sua carteira, ocorrendo o "hedge natural" do fluxo de caixa sobre as operações de repasse.

A política de GRM veda o uso de derivativos, exceto com o objetivo de realizar hedge de posições próprias. Atualmente não há aplicações em derivativos.

(e) Risco operacional

O BDMG, em observância à Resolução nº. 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional elaborou sua política de gerenciamento do risco operacional que foi aprovada pelo Conselho de Administração.

A política definida visa, essencialmente, assegurar que os riscos operacionais inerentes às atividades do BDMG sejam identificados, avaliados e minimizados em um nível aceitável, mediante a adoção das medidas adequadas.

Constitui risco operacional, a situação que gere possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos e também o risco legal.

Para atender a exigência de alocação de capital para risco operacional estabelecida na Circular BACEN nº. 3.383/2008, o BDMG está utilizando a metodologia do "Indicador Básico", estruturada pelo BACEN.

19. Administração de fundos de desenvolvimento (Não auditado)

A Instituição mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os montantes referentes aos patrimônios desses fundos, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, estão apresentados a seguir:

Saldo	2010	2009
Fundos estaduais	3.216.261	2.765.761
Fundos privados	651	1.145
Demais fundos	12.602	15.109
Total	3.229.514	2.782.015

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

20. Compromissos e responsabilidades

Avais, fianças e cessões de crédito

O BDMG concedeu avais e fianças a clientes e realizou cessões de crédito com coobrigações, mediante prestação de contra garantias e encargos financeiros pagos pelos beneficiários. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo destes compromissos é de R\$ 32.434 (2009 - R\$ 57.439), sendo R\$ 5.479 (2009 - R\$ 13.926) referentes a fianças concedidas a instituições financeiras, R\$ 18.633 (2009 - R\$ 34.603) a fianças concedidas a pessoas jurídicas não-financeiras e R\$ 8.322 (2009 - R\$ 8.910) a operações de crédito rural securitizadas, nos termos da Lei nº. 9.138/1995, cedidas à STN - Secretaria do Tesouro Nacional com coobrigação, para as quais existem provisões constituídas no valor de R\$ 5.334 (2009 - R\$ 5.922).

21. Benefícios a empregados

O BDMG é patrocinador do Plano de Benefícios Previdenciários, administrado pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo do Plano é a concessão de complementação das prestações asseguradas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS aos empregados participantes e seus beneficiários, na modalidade de benefício definido, baseado em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas.

A contribuição normal do Banco se limita à soma das contribuições normais dos participantes ativos e assistidos, fixada no plano de custeio anual, fundamentado em avaliação atuarial e em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20, de 16 de dezembro de 1998. Assim, eventuais insuficiências nas reservas matemáticas são de responsabilidade conjunta do Banco e dos participantes. Em 31 de dezembro de 2010 o plano previdencial está constituído por 389 (2009 - 438) participantes ativos sendo 367 ligados diretamente ao BDMG (2009 - 405) e 447 (2009 - 424) participantes assistidos sendo 434 (2009 - 410) ligados diretamente ao BDMG.

A DESBAN também é operadora do Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano que funciona sob o regime de capitalização, destinado a oferecer cobertura para despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos e seus dependentes. O custeio do PRO-SAÚDE é atendido por contribuições dos participantes (ativos e assistidos), da DESBAN e do BDMG. Em setembro de 2009, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da DESBAN, o Plano passou da modalidade contribuição definida com riscos atuariais para benefício definido e a contribuição do BDMG que correspondia a uma parcela fixa mensal independente do número de participantes do plano passou, a partir de 2010, a ser fixada a cada ano, de acordo com o plano de custeio anual.

O BDMG patrocina, também, seguro de vida para os participantes desses planos, cuja contribuição corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados--Continuação

No cumprimento de suas obrigações com estes planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições:

	2010		2009
	2º semestre	exercício	exercício
Plano de Benefícios Previdenciários	2.615	4.834	4.679
Plano de Assistência Médica e Odontológica	1.355	2.629	3.384
Plano de Seguro	406	735	595
Total	4.376	8.198	8.658

Na contabilização do plano de previdência, de assistência médica e odontológica e do seguro de vida sob o seu patrocínio o BDMG, até 2009, adotava a Norma de Procedimento Contábil nº 26 (NPC) do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Com a aprovação da NBC T 19.31 – Benefícios a Empregados pela Resolução CFC 1193/2009, o BDMG passou a adotar integralmente a Deliberação acima referida, na contabilização dos planos de benefícios. Como resultado da adoção inicial da Deliberação foi reconhecido um passivo atuarial no montante de R\$ 1.881, registrados no Patrimônio Líquido como ajuste de exercícios anteriores. Para atender os requisitos de contabilização estabelecidos naquelas normas o Banco vem contratando, anualmente, como parte dos procedimentos de encerramento do seu exercício social, estudo atuarial para o Plano de Benefícios Previdenciários, para o Programa de Promoção à Saúde e para os benefícios de seguro de vida.

Os resultados dos estudos atuariais de 31 de outubro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009, estão resumidos a seguir:

	Plano previdencial		Plano de saúde		Seguro de vida	
	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009
Despesa (Receita) com benefícios						
- Custo de serviços corrente	5.494	5.250	629	186	108	114
- Custo dos juros	50.605	56.494	4.253	4.207	828	990
- Retorno esperado dos ativos	(58.034)	(64.344)	(1.669)	(405)	-	-
- Amortização do custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-	-	-	-
Benefícios não-adquiridos	-	-	666	200	-	-
- Amortização dos (ganhos) perdas atuariais não reconhecidas	-	-	-	-	-	-
Financeira	-	-	(7)	24	-	-
Não Financeira	-	-	140	24	-	-
- Ajuste do limite do ativo líquido NBC T 19.31 item 58(b)	-	36.729	-	-	-	-
Custo do benefício pós-emprego no período	(1.935)	34.129	4.012	4.236	936	1.104
- Contribuições de participantes	(4.104)	(4.205)	-	-	-	-
- Contribuição esperada para as despesas administrativas	-	-	337	109	-	-
Custo líquido no período	(6.039)	29.924	4.349	4.345	936	1.104
Retorno Real dos ativos do plano	55.087	92.945	1.314	749	-	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados --Continuação

Projeções	Plano previdencial		Plano de saúde		Seguro de vida	
	01.11.2010 a 31.10.2011		01.11.2010 a 31.10.2011		01.11.2010 a 31.10.2011	
Despesa (Receita) com benefícios						
- Custo de serviços corrente		8.392		655		132
- Custo dos juros		65.578		4.519		1.075
- Retorno esperado dos ativos		(74.148)		(1.834)		
- Amortização do custo do serviço passado não reconhecido						
Benefícios não-adquiridos		-		799		-
- Amortização dos (ganhos) perdas atuariais não reconhecidas						
Financeira		(684)		-		
Não Financeira		3.603		-		40
- Ajuste do limite do ativo líquido NBC T 19.31.item 58(b)		-		-		-
Custo do benefício pós-emprego no período		2.741		4.139		1.247
- Contribuições de participantes		(5.514)		-		-
- Contribuição esperada para as despesas administrativas		-		435		-
Custo líquido no período		(2.773)		4.574		1.247

	Plano previdencial		Plano de saúde		Seguro de vida	
	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009
Obrigação com benefícios definidos	(645.866)	(559.507)	(43.691)	(47.106)	(10.556)	(9.119)
Valor justo dos ativos do plano	630.927	596.236	18.234	16.477	-	-
Custo do serviço passado não reconhecido – Alteração do Plano	-	-	10.959	11.625	-	-
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidas	109.478	47.798	(308)	7.030	1.565	615
(Passivo) / Ativo atuarial líquido	94.539	84.527	(14.806)	(11.974)	(8.991)	(8.504)
Ajuste do limite de ativo líquido NBC T 19.31 item 58(b)	-	(36.729)	-	-	-	-
Ajuste da irrecuperabilidade	(94.539)	(47.798)	-	-	-	-
(Passivo) / Ativo atuarial líquido reconhecido no balanço	-	-	(14.806)	(11.974)	(8.991)	(8.504)

As movimentações a valor presente da obrigação com benefício definido são as seguintes:

	Plano previdencial		Plano de saúde		Seguro de vida	
	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009
Obrigação com benefícios definidos no início do período	559.507	453.771	47.106	32.195	9.119	7.888
- Custo de serviços corrente	5.494	5.250	629	186	108	114
- Custo dos juros	50.605	56.494	4.253	4.207	828	989
- Benefícios pagos	(28.472)	(32.407)	(737)	(2.034)	-450	-487
- (Ganho) / perda atuarial	58.732	76.399	(7.560)	7.422	951	615
- Reconhecimento do Serviço Passado (*)						
Participantes Ativos	-	-	-	11.824	-	-
Participantes Assistidos	-	-	-	(6.694)	-	-
Obrigação com benefícios definidos no final do período	645.866	559.507	43.691	47.106	10.556	9.119

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados --Continuação

(*) O Custo do Serviço Passado decorrente da reformulação do plano de saúde, é reconhecido como segue:

- valor de R\$ 11.824 relativo aos participantes ativos é contabilizado como despesa, de forma linear, durante o período em que o direito foi adquirido.
- valor de R\$ 6.694 relativo aos participantes assistidos foi contabilizado imediatamente como receita, na conta "Outras receitas operacionais".

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Plano previdencial		Plano de saúde	
	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009
Valor justo dos ativos do plano no início do período	596.236	526.435	16.477	-
Retorno esperado dos ativos do plano	58.034	64.344	1.669	405
Contribuições do empregador	3.972	5.058	1.517	2.389
Contribuições dos participantes	4.104	4.205	1.083	443
Benefícios e/ou despesas pagos	(28.472)	(32.407)	(2.157)	(2.587)
Ganho / (perda) atuarial	(2.947)	28.601	(355)	344
Ajuste Reconhecimento do Fundo Assistencial (*)	-	-	-	15.483
Valor justo dos ativos do plano no final do período	630.927	596.236	18.234	16.477

(*) A receita de R\$ 15.483 decorre do reconhecimento do Fundo Assistencial alocado ao Plano PRO-SAÚDE que foi contabilizada na conta "Outras receitas operacionais".

Os ativos dos planos estão distribuídos em categorias cuja participação percentual relativamente ao valor justo apurado para estes ativos está demonstrada como segue:

Categorias de Ativos	Plano previdencial		Plano de saúde	
	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009
Títulos Públicos	44,22%	47,51%	52,71%	54,44%
Créditos Privados e Depósitos	23,13%	26,26%	40,32%	45,50%
Ações e Fundos de Ações	24,30%	16,30%	-	-
Investimentos Imobiliários	3,06%	3,29%	-	-
Empréstimos e Financiamentos	1,69%	1,68%	-	-
Outros	3,60%	4,96%	6,97%	0,06%

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes em 31.10.2010, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados --Continuação

As seguintes premissas fundamentaram os estudos atuariais efetuados para as datas-bases de 31 de outubro de 2010 e 31 de dezembro de 2009:

	Plano previdencial	Plano de saúde	Seguro de vida
Tipo de plano	Benefício definido	Benefício definido	Benefício definido
Método de avaliação atuarial	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial			
2009	11,25%	11,03%	11,25%
2010	10,46%	10,46%	10,46%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano			
2009	11,89%	11,89%	N/A
2010	12,00%	9,90%	N/A
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		5,55%	5,55%
2009	5,55%		
2010		Min 4,95% Max 8,82%	Min 4,95% Max 8,82%
Técnico	Min 4,95% Max 8,82%	Min 4,95% Max 6,53%	Min 4,95% Max 6,53%
Analista			
Cargo de Confiança	Min 4,95% Max 8,82%	Min 4,95% Max 8,82%	Min 4,95% Max 8,82%
Indexador do benefício (apenas inflação)			
2009	4,50%	4,50%	4,50%
2010	4,50%	4,50%	4,50%
Idade Média de aposentadoria			
2009	N/D	N/D	N/D
2010	58,84	58,14	59,41
Média esperada de vida de trabalho restante			
2009	15,00	14,55	13,10
2010	15,38	13,50	12,89
<i>Duration</i> da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)			
2009	N/D	N/D	N/D
2010	12,76	12,76	12,76
Taxa de tendência do custo médico no ano seguinte (se aplicável) (%)			
2009	N/A	3,0%	N/A
2010	N/A	3,0%	N/A
Taxa de tendência dos custos médicos de longo prazo (se aplicável) (%)			
2009	N/A	3,0%	N/A
2010	N/A	3,0%	N/A
Rotatividade:			
2009			
- menos de três anos de tempo de serviço	9,21%	9,21%	9,21%
- de três a cinco anos	2,70%	2,70%	2,70%
- acima de cinco anos	0,31%	0,31%	0,31%
2010			
- menos de três anos de tempo de serviço	8,63%	8,63%	8,63%
- de três a cinco anos	1,74%	1,74%	1,74%
- acima de cinco anos	0,32%	0,32%	0,32%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados --Continuação

Para o plano de saúde, a variação de um ponto percentual na taxa de aumento presumida nos custos com assistência médica teria os seguintes efeitos:

Plano de saúde	Aumento		Redução	
	31.10.2010	31.12.2009	31.10.2010	31.12.2009
Efeito sobre o total do custo do serviço e dos juros, componentes do custo líquido do período do benefício de assistência médica pós emprego	829	786	(667)	(632)
Efeito sobre a obrigação atuarial do benefício definido	-	6.564	-	(5.783)

Os valores para o período atual e período anterior são os seguintes:

	Plano previdencial		
	31.10.2010	31.12.2009	31.12.2008
Obrigação com benefício definido	(645.866)	(559.507)	(453.771)
Ativos do plano	630.927	596.236	526.435
(Deficit) superávit	(14.939)	36.729	72.664
Ajustes de experiência sobre passivos do plano	(34.371)	(13.530)	-
Ajustes de experiência sobre ativos do plano	(2.947)	28.601	-

	Plano de saúde		
	31.10.2010	31.12.2009	31.12.2008
Obrigação com benefício definido	(43.691)	(47.106)	(32.195)
Ativos do plano	18.234	16.477	-
(Deficit) superávit	(25.457)	(30.629)	(32.195)
Ajustes de experiência sobre passivos do plano	10.536	1.851	-
Ajustes de experiência sobre ativos do plano	(355)	344	-

	Seguro de vida		
	31.10.2010	31.12.2009	31.12.2008
Obrigação com benefício definido	(10.556)	(9.119)	(7.888)
Ajustes de experiência sobre passivos do plano	(183)	348	-

O saldo de R\$ 94.539 (2009 - R\$ 47.798) do ativo atuarial relativo ao Plano de Benefícios Previdenciários, em 31 de outubro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, não foi contabilizado pelo Banco uma vez que o Plano não contemplava as duas possíveis condições necessárias ao seu registro: (i) redução de contribuições futuras da patrocinadora e, (ii) reembolso do valor do ativo apurado.

A provisão de R\$ 24.348 referente ao passivo atuarial líquido, mencionada na Nota Explicativa n  10 (d), se compõe de R\$ 15.249 (2009 - R\$ 11.963) destinada a atender ao plano de saúde e de R\$ 9.099 (2009 - R\$ 6.635) para fazer face aos benefícios de seguro de vida.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados --Continuação

As movimentações dos planos de assistência médica e odontológica e de benefícios de seguro de vida estão demonstradas a seguir:

	Plano de Saúde		Seguro de vida	
	2010	2009	2010	2009
Passivo líquido no início do período	11.963	32.184	6.635	5.926
Despesa líquida reconhecida na demonstração de resultado	5.080	4.291	1.142	1.196
Reconhecimento de Ganhos e Perdas ref. 2008 no Patrimônio Líquido	11	-	1.870	-
Reconhecimento imediato do Serviço Passado (*)	-	(6.694)	-	-
Ajuste decorrente do reconhecimento do Fundo Assistencial (*)	-	(15.483)	-	-
Contribuições pagas	(1.805)	(2.335)	(548)	(487)
Passivo líquido no final do período	15.249	11.963	9.099	6.635

(*) A receita no total de R\$ 22.177 (R\$ 6.694 mais R\$ 15.483) decorreu da reformulação do plano de saúde e foi contabilizada na conta "Outras receitas operacionais".

As despesas com os dois planos, com efeito no resultado, estão detalhadas a seguir:

	Plano de Saúde		Seguro de Vida	
	2010	2009	2010	2009
Custo do serviço corrente	(738)	(186)	(130)	(114)
Custo dos juros	(4.974)	(4.153)	(1.005)	(990)
Rendimento esperado dos ativos	1.974	405	-	-
Custo das Amortizações - (Ganhos) perdas atuariais líquidos não reconhecidos	(133)	(48)	(7)	(92)
Custo das Amortizações – Custo Serviço Passado não reconhecido	(799)	(200)	-	-
Contribuições esperadas para despesas administrativas	(410)	(109)	-	-
Despesa reconhecida na demonstração do resultado (**)	(5.080)	(4.291)	(1.142)	(1.196)

(**) O registro contábil das despesas foi efetuado da seguinte forma: R\$ 3.102 (2009 – R\$ 4.175) na conta "Outras despesas operacionais" e R\$ 3.120 (2009 – R\$ 1.312) na conta "Despesas de pessoal".

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ÂNGELA MARIA PRATA PACE SILVA DE ASSIS	Presidente
SÉRGIO ALAIR BARROSO	Vice-Presidente
FÁBIO PROENÇA DOYLE	Conselheiro
FUAD JORGE NOMAN FILHO	Conselheiro
LEONARDO MAURÍCIO COLOMBINI LIMA	Conselheiro
MAURO LOBO MARTINS JÚNIOR	Conselheiro
PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA	Conselheiro
RENATA MARIA PAES DE VILHENA	Conselheira
RONDON PACHECO	Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA	Presidente
JOSÉ AUGUSTO TRÓPIA REIS	Vice-Presidente
FERNANDO LAGE DE MELO	Diretor
JORGE LUIZ SCHMITT-PRYM	Diretor
RONALDO LAMOUNIER LOCATELLI	Diretor

DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA

GIOVANI ROSEMBERG FERREIRA GOMES – Contador CRC-MG – 075701/O-5

